



Premissas e Metodologia de Cálculo das Estimativas de Receita para o exercício 2017

As dúvidas em relação à capacidade de a economia retomar o crescimento e a trajetória do índice da inflação refletiram na adoção de um cenário de moderado crescimento para o ano de 2017.

O pressuposto geral de comportamento da Receita Municipal para o próximo exercício fiscal tem uma alta correlação com o patamar da inflação e expectativas de crescimento.

Os indicadores macroeconômicos básicos utilizados para a estimativa da Receita foram:

Ano		2017
PIB	(%)	1
IPCA-IBGE	(%)	5,47
IPM-ICMS	(%)	3,552
IPM-FUNDEB	(%)	1,16
IPM-IPVA	(%)	2,373

Abaixo indicamos as principais estimativas de Receitas:

No contexto geral, as estimativas de receitas para 2017 apresentam um crescimento nominal de 0,9% (considerando-se a projeção do IPCA para 2016 de 7,3% - *Banco Central (Focus)*, o recuo real é de **-5,9%**), impactado principalmente pelas Receitas de Capital (as Operações de Crédito apresentam um recuo de **-36,6%** real, e as transferências de Capital, **- 59,4%**).

Receitas Diretamente Arrecadadas: Em conjunto, as receitas tributárias do Município contêm uma estimativa de elevação de 7,28% nominal (**-0,02% real**) em 2017, tomando por base valores orçados de 2016. Além da correlação de seu desempenho com os parâmetros econômicos elas contemplam um ganho mínimo de eficiência de arrecadação de 1,5% no próximo exercício. Os Impostos (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, Imposto sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis – ITBI, Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS, dentre outros) apresentam meta de crescimento nominal de 7,7% (real de 0,4%).

Para as receitas provenientes de Serviços, nas quais destacam-se as provenientes do SAAE a meta é de elevação de 26,5% nominal, o que representa crescimento real de 17,9%.



Na receita de Transferências (a principal fonte de receitas para o Município com representatividade de 45,6% da Receita Total Líquida), ressaltam-se: a transferência do ICMS, o qual representa 22,7% de toda a arrecadação municipal (conforme cenário já demonstrado, há expectativa de retração real desta receita de **-1,0%** em 2017);

Na área da Saúde, as transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS, apresentam recuo de **-4,6%** nominal (**-11,1%** real).

Na área da Educação, as Transferências do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, criado pela Emenda Constitucional nº 53 de 19 de dezembro de 2006, em substituição ao FUNDEF, tem expectativa de crescimento nominal de 0,91% (**-6%** real). A distribuição destes recursos dá-se com base no número de alunos matriculados da educação básica e na educação infantil.

Com relação às demais transferências tributárias com origem da União a perspectiva é de evolução em conformidade com o desempenho do produto e inflação.

Compondo também as estimativas das receitas, estão as perspectivas de ingressos de recursos para o exercício 2017 do âmbito do PAC – Plano de Aceleração de Crescimento, composto pelas operações de crédito internas para os Programas de Saneamento, Programas de Moradia Popular e Programa Pró-Transporte – Mobilidade e Pavimentação/Qualificação de Vias Urbanas, além de convênios da União para a área de Habitação e outros.

Na administração indireta, na Receita dos Serviços de Água e Esgoto, é prevista a recomposição dos valores pela inflação e crescimento real por conta da redução de perdas e ampliação da cobertura da rede, além do combate à inadimplência.

No tocante ao regime de assistência a saúde do servidor, a Lei Municipal 6.083/05 disciplinou a forma de seu custeio, consistente na receita com mensalidades, co-participações nos eventos pelos beneficiários e aporte e complementações pelos órgãos municipais, que possuam servidores aderentes ao regime.



MUNICÍPIO DE GUARULHOS - CONSOLIDADO GERAL

Orçamento - Programa

Tabela Explicativa da Evolução da Receita e da Despesa Lei Nº 4320/64 - Artigo 22 - Inciso 3 - Alíneas A, B, C, D, E, F

RECEITA

Em R\$

RECEITA ARRECADADA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS ANTERIORES A: 2016	RECEITA PREVISTA				
	EXERCÍCIO CORRENTE	EXERCÍCIO DE			
CLASSIFICAÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITAS CORRENTES	3.423.130.836,81	3.636.792.696,00	4.051.050.071,00	4.230.169.043,00	4.426.043.808,31
INTRAORÇAMENTÁRIAS	22.896.989,51	22.580.356,00	28.834.810,00	30.468.937,00	41.420.547,00
RECEITAS DE CAPITAL	73.490.739,07	1.010.885.693,00	281.422.089,00	358.396.585,00	208.119.201,69
CONTAS RETIFICADORAS	262.919.461,93	246.045.022,00	270.515.360,00	285.250.200,00	302.982.200,00
TOTAIS	3.256.599.103,46	4.424.213.723,00	4.090.791.610,00	4.333.784.365,00	4.372.601.357,00